

Conselho Geral da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Ata nº 3/2014 de 19 de setembro

Aos dezanove dias do mês de setembro de dois mil e catorze, pelas quinze horas, reuniu na sala de exposições do edifício da biblioteca o Conselho Geral (CG) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), com a seguinte ordem de trabalhos (OT):

1. Aprovação de ata de reunião anterior;
2. Informações;
3. Proposta de orçamento para 2015;
4. Diagnóstico prospetivo da estrutura organizacional da UTAD: contratação de entidade externa;
5. Outros assuntos.

Estiveram presentes os membros do CG constantes da lista de presenças anexa a esta minuta de ata. Estiveram ainda presentes o Reitor e a Administradora da UTAD.

No ponto um da OT foi aprovada por unanimidade a ata da reunião anterior.

No ponto dois da OT, o Reitor:

- Apresentou o Acordo de Consórcio das Universidades do Norte (UNorte.pt);
- Efetuou uma breve análise das colocações no concurso geral de acesso ao ensino superior e das principais alterações introduzidas no ano corrente ao nível da reestruturação de unidades curriculares (UC) e do serviço docente;
- Fez um ponto de situação sobre o processo de reordenamento dos espaços e da mobilidade de recursos humanos no Campus;

- Apresentou ainda o Relatório sobre o Abandono Escolar na UTAD, complementado pela administradora de uma breve apreciação da metodologia e dos principais resultados;
- Manifestou preocupação sobre a reduzida procura dos cursos da área das engenharias, tanto na UTAD, como a nível nacional.

O Presidente do CG congratulou-se com o conjunto de informação prestada pelo Reitor e o andamento do consórcio das Universidades do Norte.

Pedro Lourtie corroborou esta opinião e, de seguida, questionou o Reitor sobre os dados do sucesso escolar inscritos no Relatório do Abandono Escolar, nomeadamente nos cursos de Engenharias. Fez ainda menção ao relatório de um projeto europeu, iniciado por Universidades Suecas, que implementaram um modelo alternativo de ingresso e lecionação dos cursos de engenharias naquele País, informando o reitor da disponibilidade para lhe facilitar o acesso ao trabalho.

Luís Rochartre questionou o Reitor sobre a existência de indicadores de poupança nas alterações introduzidas no Campus e na reorganização da UTAD. João Rebelo considerou que o relatório sobre o Abandono Escolar deve ser divulgado, mas que, em simultâneo, devem ser difundidas as medidas que a administração da UTAD propõe para ultrapassar o problema.

Sérgio Martinho questionou o Reitor sobre os motivos da oferta de propinas a candidatos, em dois cursos com procura reduzida. Acrescentou que não está certo que esta medida tenha sido benéfica e que a mesma carece de explicações. Perguntou ainda se o fundo de apoio social a estudantes com dificuldades financeiras (aprovada anteriormente neste CG) já está a ser aplicado. Perguntou também qual a taxa de ocupação dos SAS.UTAD neste momento e se já existem resultados, na UTAD, acerca da aplicação dos programas +Superior e Retomar.

Na sequência destas questões, o Reitor respondeu que:

- Está muito preocupado com a questão do acesso aos cursos de engenharias e que está empenhado em resolver a situação, acrescentando que os departamentos de Matemática e de Física poderão implementar um ano zero, visando preparar o futuro ingresso nesses cursos;
- A oferta de propinas a alguns estudantes foi uma resposta destinada a contrariar a falta de procura, medida que outras universidades tinham implementado recorrendo ao mecenato;
- Em termos de indicadores de poupança, enviou ao Secretário de Estado um ponto de situação sobre as alterações introduzidas no Campus e o respetivo impacto financeiro, acrescentando que existem algumas poupanças que constam desse relatório.
- Existe uma dificuldade para instituições de ensino superior pelo facto de não existirem fundos europeus destinados à requalificação, o que inviabiliza o ultrapassar a degradação do parque escolar da UTAD. O Reitor explicou ainda qual o processo e os critérios seguidos na contratação de docentes no período de julho a setembro, destinadas a colmatar as lacunas originadas por término de contratos de docentes. Quanto ao programa Retomar, referiu que em agosto existiam apenas 800 candidatos a nível nacional, o que é escasso. Acrescentou que tentou obter junto do centro de Emprego dados que pudessem sinalizar potenciais alunos a contactar, mas que não obteve qualquer resposta daquele organismo.

O Presidente deu a palavra aos conselheiros.

Eurica Henriques entende que o Relatório sobre o Abandono Escolar é um documento interessante e deveria ser difundido pela academia, no entanto a reduzida dimensão da amostra torna os resultados pouco relevantes.

Relativamente à reduzida procura de cursos de Engenharia, considera que esta situação poderia ser invertida, por exemplo, alterando o paradigma de admissão

- nota mínima a Matemática e a Física. Teria que haver necessariamente uma

situação de compromisso entre a Universidade e a Tutela: em jeito de compensação e de modo a manter-se a qualidade de ensino e a não frustrar as expectativas dos vários intervenientes, poder-se-ia implementar a existência de um ano zero - formação base nas áreas da Matemática, da Física e outras que fossem consideradas nucleares. Mais, os alunos de 1ºano/1ª inscrição poderiam ter um tutor científico que os acompanharia quer na adaptação ao universo académico quer em termos de integração científica (participação trabalhos semanais de investigação, seminários, projetos, ...). Poderia inclusive haver um retorno deste acompanhamento: anos depois, estes mesmos alunos (3º ano do curso) poderiam ser monitores de alunos de 1º ano e criar-se-ia um ciclo de integração e envolvimento de alunos e docentes. Com este novo procedimento talvez também se conseguisse que mais alunos transitassem de 1os para 2os ciclos na UTAD.

Isabel Alves concordou e reforçou a importância de existir a figura do tutor para os alunos que ingressam no ensino superior.

Maria do Carmo Sousa considerou que em consequência do relatório sobre o Abandono Escolar deve existir uma reflexão sobre os motivos do abandono escolar e procurar saber-se se os estudantes que abandonam a UTAD o fazem saindo do sistema ou mudando de instituição de ensino, pois as leituras de acordo com cada situação são necessariamente diferentes.

Carlos Serôdio propôs que os alunos da UTAD sejam obrigados a usar o endereço de correio eletrónico institucional, para tratar os assuntos relativos à sua vida na universidade.

Mário Pereira questionou o Reitor sobre o problema do amianto na UTAD, respondendo o Reitor que foi enviado ao Ministério um relatório detalhado em que foi quantificado o orçamento necessário para a remoção de todo o amianto do Campus.

O Presidente do CG fez uma síntese dos assuntos tratados neste ponto dois da OT que resultam nas seguintes recomendações do CG ao Reitor: i) divulgação do Relatório sobre o Abandono Escolar e das medidas para atenuar este problema; ii) definição da figura de tutor do estudante; iii) estudo sobre a possível implementação de um ano zero em determinadas áreas de estudo, permitindo melhorar o acesso a cursos de engenharia; iv) incremento das ações ao abrigo do Consórcio das Universidades do Norte. Os conselheiros concordaram, por unanimidade, com as recomendações mencionadas.

Handwritten initials in blue ink, possibly "SA" and "XW", located to the right of the first paragraph.

No ponto três da OT, o Reitor explicou a sequência temporal da submissão do orçamento para 2015, que ocorreu durante o mês de agosto, tendo a Administradora apresentado e explicado de forma detalhada o orçamento submetido.

João Cabral enfatizou que no âmbito das receitas próprias da UTAD a prestação de serviços especializados é a vertente do orçamento que representa maior margem de crescimento no futuro, sublinhando a necessidade de implementar, com a brevidade possível, o espírito do novo Regulamento de Prestação de Serviços Especializados de modo a motivar os colegas a dedicar algum do seu tempo a esta atividade prevista no ECDU mas cujos resultados/retorno só se fazem sentir a médio prazo

João Rebelo perguntou se com o crescimento da massa salarial, já em 2014, resultante da aplicação do acórdão do Tribunal Constitucional, havia capacidade de solvência dos compromissos e se era possível uma transição financeiramente sólida para 2015. A Administradora respondeu que o orçamento retificativo pode atenuar o défice previsto, mas que não o permite anular. O Reitor comunicou que existe margem de evolução no aumento da receita em propinas, sobretudo em cursos de 2º ciclo.

Pedro Tavares perguntou o porquê da Universidade de Lisboa ser a instituição que sofre menor corte na dotação do estado para 2015, em relação a 2014. Questionou ainda se a aprovação deste orçamento, por parte do CG, não é um sinal de concordância com a tutela no constante desinvestimento no ensino superior público. O Reitor respondeu que tem esperança que o cenário melhore e que a UTAD consiga uma estabilidade orçamental, na sequência das boas práticas de gestão que tem apresentado à tutela.

Posta à votação, a proposta de orçamento para 2015 foi aprovada por unanimidade. No entanto, o CG lamenta a metodologia e calendarização seguidas pela tutela, pois implica a prévia submissão eletrónica da proposta de orçamento.

No ponto quatro da OT, o Reitor apresentou a proposta e o orçamento proposto pela empresa *PricewaterhouseCoopers*. Foi aprovado que diagnóstico prospectivo da estrutura organizacional da UTAD deve ser adjudicado a uma entidade externa mediante concurso público. Neste momento teve que se ausentar da reunião a conselheira Eurica Henriques. Foi ainda aprovado que o processo fosse monitorizado pelo CG através de uma comissão, sendo esta constituída pelos seguintes conselheiros: Luís Rochartre, Nelson Monteiro, Sérgio Martinho, Vicente Sousa, Mário Sérgio Teixeira, João Cabral, Carlos Seródio e Maria do Carmo Sousa.

No ponto cinco da OT, Luís Rochartre propôs que a UTAD organizasse e sediasse um evento na área de Enologia, como forma de projeção internacional do nome da UTAD.

Foi marcada a próxima reunião ordinária do CG para o dia 28 de novembro com início às 9h 30 minutos. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada esta ata.


